

Um centenário marcado pela solidariedade

Em 9 de janeiro foram apresentadas no Centro ELIS de Roma diversas iniciativas sociais e de serviço à comunidade inauguradas em oito países para recordar o Bem-aventurado Josemaría Escrivá, fundador do Opus Dei, por ocasião do centenário do seu nascimento. Oferecemos um vídeo do "Institute for Industrial Technology", da Nigéria.

02/02/2002

Marta Manzi, porta-voz das atividades do Centenário, destacou que "essas novas iniciativas são a melhor lembrança, tangível e perdurable, do aniversário que é comemorado hoje".

O sociólogo Pierpaolo Donati, professor na Universidade de Bolonha, comentou que "os ensinamentos de Josemaria Escrivá moveram numerosas pessoas a tomar consciência da responsabilidade que todos temos, como membros da família humana, de promover o desenvolvimento material e moral dos mais necessitados". No Bem-aventurado Josemaria, acrescenta Donati, "o trabalho é essencialmente lugar de encontro pessoal com Deus e modo de servir aos outros". Por este

motivo, "as iniciativas promovidas pela inspiração dos seus ensinamentos têm o trabalho como eixo e fundamento: centros de formação profissional, dirigidos por operários, engenheiros e artesãos, nos quais se formam jovens que aprendem um ofício para ter acesso ao trabalho e poder sobreviver dignamente; hospitais e dispensários promovidos por médicos e enfermeiras, destinados a dar atendimento médico em lugares onde não chegam as estruturas públicas, etc."

Educação, Trabalho, Imigração e Saúde

O congolês Leon Tshilolo explicou as atividades da nova "antena" médico-social "Moluka" (na República Democrática do Congo), dependente do Hospital Monkole, através da qual médicos e enfermeiras oferecem cuidados médicos a pessoas que se

encontram desatendidos pelas estruturas educativas e sanitárias. Além disso, acrescentou Tshilolo, a "antena" dará cursos de higiene corporal e nutrição, condições de limpeza da casa e do meio, saúde familiar, puericultura, alfabetização, economia, técnicas domésticas e criação de atividades produtivas. Com a nova "antena" será possível atender a uma população de 30.000 pessoas.

O nigeriano Charles Osezua apresentou o "Institute for Industrial Technology", dirigido a jovens e adultos desempregados na capital, Lagos, onde o índice de desemprego juvenil chega, em alguns lugares, a 60%. Aberto a pessoas de todas as religiões, raças e tribos, o IIT pretende ser "um agente de alívio da pobreza", proporcionando formação profissional e técnica a essas pessoas, para facilitar o seu acesso ao mercado de trabalho. O centro,

inaugurado oficialmente no último mês de outubro "como um presente de aniversário ao Bem-aventurado Josemaría", contará com 75 alunos no primeiro ano letivo, número que será progressivamente ampliado. As principais linhas de formação são a eletromecânica e a automação.

Isabel Charún, promotora rural em Cañete, expôs as iniciativas do centro de formação rural para a mulher "Condoray", uma instituição promovida por pessoas do Opus Dei a 150 quilômetros de Lima, na qual já se formaram cerca de 20.000 camponesas de uma das regiões mais pobres do Peru: 83% das mulheres entre 19 e 39 anos são analfabetas e 70% das famílias são pobres e não podem atender a suas necessidades primárias. "Os ensinamentos do Bem-aventurado Josemaría —afirma — moveram-nos ao esforço para que os nossos filhos tenham uma vida melhor e , por isso, muitas

camponesas queremos ser protagonistas do desenvolvimento de nossos povoados". Carún é uma camponesa de origem indígena que aprendeu a ler em Condoray; tornou-se hoje uma das promotoras do centro.

Outras seis iniciativas, que nascem por ocasião do centenário, são a Escola Agropecuária "Guatanfur" (Colômbia), a ONG "Braval" de Barcelona (Espanha) dirigida à integração social dos imigrantes; o Ambulatório médico da "Ciudad de los Niños" (em Monterrey, México); o Centro de promoção da mulher do campo "Dworek" (Polônia); o Centro educativo "Los Pinos" (em Montevidéu, Uruguai) e outro ambulatório médico em Caracas (Venezuela).

Verdadeiro tesouro do cristão

Mons. José Luis Illanes, Diretor do Instituto Histórico Josemaría Escrivá,

recordou que Josemaria Escrivá, desde o início do seu ministério sacerdotal, "percorreu bairros e hospitais repletos de enfermos, com uma fé que lhe permitirá que diga que o fundamento do Opus Dei, o seu tesouro e a sua riqueza, são os pobres que não têm nada e os doentes desenganados". Com os anos, "Josemaria Escrivá estimula o início de numerosos projetos: escolas de formação profissional, centros de capacitação para camponeses, universidades, colégios, hospitais e dispensários médicos, etc., abertos a pessoas de todas as raças, religiões e condições sociais". Illanes destacou que o Bem-aventurado Josemaria "fez notar sempre que a virtude da pobreza vivida pessoalmente e a preocupação pelos mais necessitados são o verdadeiro tesouro do cristão, o fundamento da sua vocação de serviço à Igreja e à sociedade".

Ao concluir a apresentação, o delegado do Presidente do Governo para a aplicação do plano do G-8 para a África, Alberto Michelini, ressaltou o interesse de iniciativas deste tipo, porque "para transformar sociedades em dificuldade e gerar progresso, o fundamental é a capacitação profissional dos cidadãos".

Na apresentação, também foram transmitidas experiências sobre outras iniciativas que funcionam há anos no Chile (Nocedal), Filipinas (DAVV), Grã-Bretanha (Baytree), Guatemala (Kinal), Itália (ELIS), Quênia (Kimlea), Portugal (Criança e Vida) e Estados Unidos (Metro).

centenario-marcado-pela-solidariedade/
(22/02/2026)